

ESCOLA SENAI "JOSÉ POLIZOTTO"

PROPOSTA PEDAGÓGICA

SENAI

Proposta Pedagógica

© SENAI – 2026

Proposta elaborada pelo CFP 9.27 com a cooperação de representantes das empresas, colaboradores, comunidade, família e alunos.

| | |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Direção | Ronaldo Sotrate Júnior |
| Coordenação | Ricardo de Jesus |
| Elaboração | Ricardo de Jesus Osmar de Souza Nellyngton Luiz Garcia Maria Valéria B. do Nascimento Gonçalves Amanda Cristina de Carvalho Alves Abilio César Figueiredo João Francisco Teixeira |
| Colaboração | Funcionários e Equipe escolar Alunos, Representantes de empresas Comunidade escolar |
| Revisão | Ricardo de Jesus Maria Valéria B. do Nascimento Gonçalves |
| Normalização e editoração | |

Escola SENAI “José Polizotto”
Av. Sampaio Vidal, nº 1079 – Centro
Marília-SP
CEP 17.500-020
Telefone (14) 3303-3800
e-mail: senaimarilia@sp.senai.br
site: <https://www.sp.senai.br/unidade/marilia>

DOCUMENTO EM REVISÃO

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | CONTEXTO HISTÓRICO | 4 |
| 3. | MISSÃO..... | 6 |
| 4. | IDENTIDADE, EVOLUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA JUNTO À INDÚSTRIA E COMUNIDADE..... | 7 |
| 5. | CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO ESCOLAR | 13 |
| 6. | ESTRATÉGIAS..... | 14 |
| 8. | COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES | 24 |
| 9. | SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS..... | 25 |
| 10. | DIPLOMAS E CERTIFICADOS | 25 |
| 11. | ATENDIMENTO E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA | 26 |
| 12. | EQUIPE ESCOLAR..... | 27 |
| 13. | INSTITUIÇÕES AUXILIARES | 27 |
| 14. | CONCLUSÃO | 29 |
| | REFERÊNCIAS..... | 31 |
| | CONTROLE DE REVISÕES..... | 34 |

1. INTRODUÇÃO

Esta proposta pedagógica constitui, no Departamento Regional do SENAI de São Paulo, o compromisso educacional da Escola SENAI “José Polizotto” em relação aos alunos, às indústrias, às famílias e à comunidade, bem como reflete o modelo de ensino adotado e a qualidade de formação almejada.

A proposta pedagógica tem caráter estratégico e é parâmetro essencial para planos, projetos e atividades de educação e tecnologia da escola.

Ela contém os compromissos educacionais que a escola deseja alcançar e os meios utilizados para concretizar essas ações. É um instrumento de planejamento e avaliação que serve de subsídio para tomada de decisões de todos os membros da equipe gestora e pedagógica, bem como veículo da transparência das ações escolares para toda a comunidade.

Este documento é complementado pelo Plano Escolar Anual, que identifica resultados da escola e planos de ação para consecução dos objetivos.

A Escola SENAI “José Polizotto”, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, de acordo com o artigo 12 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A Escola SENAI “José Polizotto”, exercendo com criatividade e responsabilidade a sua autonomia e observadas as políticas e diretrizes institucionais define aqui o seu projeto pedagógico, tendo em vista as necessidades locais ou regionais, bem como, a vocação e a capacidade da unidade escolar, conforme prevê a Resolução RE – 04/21, do SENAI-SP.

2. CONTEXTO HISTÓRICO

Criado em 22 de janeiro de 1942, o SENAI iniciou, em seguida, a expansão de sua rede de escolas por todo o Brasil. Ao final da década de 1940, o Departamento Regional de São Paulo já havia instalado diversas unidades na capital e em cidades do interior e, nesse movimento de interiorização, estudava-se a possibilidade de implantação de uma escola na região da Alta Paulista. Dentre as cidades cogitadas, Marília foi escolhida por ser uma cidade nova e progressista e, principalmente, pelo seu dinamismo industrial, que à época já contava com aproximadamente 6.000 operários.

Nesse contexto, a Escola SENAI de Marília iniciou suas atividades em 21 de julho de 1952, com inauguração oficial em 22 de novembro do mesmo ano, atendendo à necessidade de formação sistemática de profissionais para a indústria regional. A criação da escola respondeu ao movimento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do SENAI de estruturar, no interior paulista, centros de formação profissional capazes de sustentar o desenvolvimento econômico e tecnológico da região.

A escola iniciou suas atividades com 60 aprendizes, distribuídos nas ocupações de mecânico de manutenção, mecânico de automóvel, marceneiro, carpinteiro e ferreiro, consolidando-se progressivamente como referência em educação profissional industrial, articulando teoria e prática e contribuindo para a qualificação de trabalhadores e o fortalecimento das empresas locais. Em 18 de maio de 1984, a FIESP decidiu homenagear o industrial José Polizotto, que tanto colaborou para o engrandecimento da indústria paulista e da educação profissional, atribuindo seu nome como patrono ao Centro de Formação Profissional, que passou a denominar-se Escola SENAI “José Polizotto”.

Ao longo de sua trajetória, a escola tem reafirmado, no âmbito institucional do SENAI-SP, sua missão de promover a educação profissional e tecnológica, formando trabalhadores qualificados, cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da indústria e da sociedade. Essa missão se concretiza por meio de cursos, programas e serviços orientados às demandas do setor produtivo e às necessidades da comunidade, fortalecendo a inserção do egresso no mundo do trabalho e contribuindo para a competitividade industrial.

Atento às transformações tecnológicas e às demandas do mercado, o SENAI “José Polizotto” implantou, no início da década de 2000, plantas de alimentos com as áreas de biscoitos, panificação, chocolates e laboratório de controle de qualidade e desenvolvimento de produtos. A partir do segundo semestre de 2003, passou a oferecer também o Curso Técnico em Processos/Processamento de Alimentos, com proposta de desenvolvimento profissional baseada em competências.

Atualmente, Marília é reconhecida nacionalmente pela força de seu parque industrial, em especial no setor alimentício, e a escola atende milhares de trabalhadores em dezenas de municípios da região, em diversos segmentos industriais.

As instalações atuais da Escola SENAI “José Polizotto” consistem em oficinas, laboratórios e equipamentos com tecnologias atuais, voltados para a capacitação em setores como alimentos, indústria automobilística, automação, eletroeletrônica, mecânica, metalurgia, gestão, tecnologia da informação e saúde e segurança do trabalho. Destaca-se, de maneira especial, a área de alimentos, que conta com laboratórios de análises e com plantas de chocolates, biscoitos, balas e confeitos, leites e laticínios, carnes, panificação e confeitaria. Esse conjunto de ambientes de aprendizagem, aliado a um quadro de docentes altamente qualificado, permite aos alunos desenvolverem métodos, soluções reais e competências requeridas no exercício de suas atividades profissionais.

Com o advento da proposta do Novo Ensino Médio (2017) e seus itinerários formativos, o Sesi e o SENAI estabeleceram uma parceria com vistas a atender especificamente o Itinerário de formação técnica e profissional, por meio de um programa intitulado Ensino Integrado Sesi-SENAI. Neste modelo, o V Itinerário é composto por cursos técnicos, com carga horária entre 1000 e 1200 horas.

A partir dessa iniciativa, o SENAI-SP vem buscando propostas de parceria em formato semelhante com outras instituições de ensino, quer sejam elas públicas ou privadas, de acordo com a estrutura e necessidade das instituições, sem deixar de considerar o interesse dos estudantes da escola de origem. Nesse contexto, desde 2023 a escola mantém parcerias com as unidades Sesi de Marília, Assis e Garça e, em 2025, iniciou parceria com a Escola Amilcare Mattei, em Marília, por meio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC).

A presente Proposta Pedagógica nasce desse percurso histórico e do compromisso permanente com o aperfeiçoamento da formação profissional oferecida pela escola. Sua elaboração resulta de um processo de repensar e qualificar as práticas educativas desenvolvidas ao longo dos anos, buscando articular embasamento teórico sólido, planejamento intencional da ação educativa e a especificidade da educação profissional e tecnológica, em sintonia com as características da comunidade em que a escola está inserida.

Busca-se, assim, consolidar uma identidade pedagógica própria, fundamentada em uma atuação consistente, participativa e alinhada aos valores institucionais do SENAI. Mais do que um documento normativo, esta proposta se configura como um projeto de formação profissional, técnica e tecnológica, voltado à construção de virtudes e competências que possam ser vividas nos diversos ambientes profissionais e na sociedade.

3. MISSÃO

MISSÃO INSTITUCIONAL

“Promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria, por meio da educação profissional e da inovação e tecnologia”.

VISÃO

- Ser reconhecido pela oferta de formação profissional de padrão global.
- Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria.
- Distinguir-se pela excelência dos seus serviços e dos seus processos.

VALORES

1 – **Credibilidade e Integridade:** atitudes pautadas na transparência e confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.

Versão Preliminar para Revisão - Sujeita a alterações até 23/01/2026.

- 2 – **Compromisso e Disciplina:** trabalhamos de maneira organizada, empenhados com o alcance dos nossos objetivos.
- 3 – **Diversidade e Inclusão:** é a soma das diferenças que promove enriquecimento cultural e estímulo à criatividade e à flexibilidade.
- 4 – **Excelência e Inovação:** incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.
- 5 – **Agilidade e Responsabilidade:** desejamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e consequentes.
- 6 – **Valorização e Reconhecimento:** estimulamos nossas pessoas, valorizando o “trabalho bem feito” e colaborativo.

MISSÃO DA ESCOLA

“Promover ações educacionais que proporcionem o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, bem como promover a inovação e transferência de tecnologias industriais e educacionais, o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização”

4. IDENTIDADE, EVOLUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA JUNTO À INDÚSTRIA E COMUNIDADE

Desde sua implantação, a Escola SENAI “José Polizotto” vem acompanhando de forma sistemática a evolução do parque industrial de Marília e região, ajustando continuamente sua oferta de cursos, programas e serviços às demandas do setor produtivo. Partindo de um atendimento inicial voltado às ocupações de mecânico de manutenção, mecânico de automóvel, marceneiro, carpinteiro e ferreiro, a escola ampliou gradativamente sua área de atuação, incorporando novas tecnologias, processos produtivos e modalidades de formação, sempre em diálogo com as empresas e com as necessidades de desenvolvimento local.

Com o fortalecimento do polo industrial regional, em especial no segmento de alimentos e serviços industriais, a escola intensificou sua participação junto à clientela formada pela indústria, estruturando cursos de Aprendizagem Industrial, cursos técnicos, programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional, bem como ações de extensão, consultoria e serviços laboratoriais. A implantação das plantas de alimentos e dos laboratórios de análise e desenvolvimento de produtos consolidou a escola como referência na formação de profissionais para a cidade de Marília, atendendo a um conjunto de empresas que se estende a dezenas de municípios da região.

A participação da Escola SENAI “José Polizotto” junto às indústrias ocorre de forma articulada, por meio de comissões, reuniões de alinhamento, visitas técnicas, projetos conjuntos e parcerias institucionais que permitem identificar perfis profissionais requeridos, atualizar currículos, definir novas ofertas e acompanhar o desempenho dos egressos no mundo do trabalho. A escola atua, assim, como mediadora entre as exigências tecnológicas e organizacionais das empresas e os processos formativos, contribuindo para a elevação da produtividade, da qualidade e da competitividade industrial.

Paralelamente, a escola tem ampliado sua inserção na comunidade, acolhendo jovens, trabalhadores empregados e desempregados, bem como pessoas em busca de reconversão profissional. Por meio de programas de formação inicial e continuada, cursos gratuitos e parcerias com órgãos públicos, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, a escola contribui para a inclusão produtiva, para a melhoria das condições de empregabilidade e para o desenvolvimento social da região. A participação em eventos comunitários, feiras, projetos sociais e ações de orientação profissional reforça o papel da escola como espaço de promoção da cidadania e de aproximação entre educação, trabalho e comunidade.

No contexto institucional do SENAI-SP, a evolução da Escola SENAI “José Polizotto” expressa, portanto, uma trajetória de estreita vinculação com a indústria e com a sociedade, na qual a leitura permanente das transformações tecnológicas e das demandas do território orienta a atualização de sua proposta formativa. Essa atuação integrada com a clientela industrial e com a comunidade sustenta a missão da escola de formar profissionais competentes, éticos e

comprometidos com o desenvolvimento sustentável de Marília, de sua região e do Estado de São Paulo.

4.1 A CULTURA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DO EMPREENDEDORISMO INDUSTRIAL

A Escola SENAI “José Polizotto”, alinhada às diretrizes institucionais do SENAI-SP, atua na disseminação da cultura da inovação tecnológica, da propriedade intelectual e do empreendedorismo industrial. Esse compromisso se expressa tanto na organização curricular dos cursos de aprendizagem, técnicos, ensino superior e de formação inicial e continuada, quanto na concepção de projetos, atividades e programas desenvolvidos em parceria com a indústria e com a comunidade.

A inovação tecnológica é trabalhada de forma transversal, por meio de projetos integradores, desafios de solução de problemas reais das empresas, atividades em laboratórios e plantas didáticas, bem como pelo uso intensivo de tecnologias digitais e de automação nos ambientes de aprendizagem.

A Jornada de Transformação Digital do SENAI-SP propõe um plano de evolução tecnológica e produtiva nas empresas, de diferentes portes e níveis de maturidade tecnológica, estruturado em oito passos: Entendimento; Diagnóstico; Otimização de Processos (Manufatura Enxuta – LEAN – e Eficiência Energética); Mapeamento; Automação; Digitalização; Integração; e Indústria Inteligente. A partir dessa jornada, as empresas atendidas pela escola são estimuladas a revisar processos, incorporar tecnologias digitais e fortalecer a cultura de melhoria contínua e inovação.

Ainda no campo da inovação e da transformação digital, o SENAI desenvolve programa em parceria com grandes empresas de tecnologia, como AWS, Google, Cisco, Microsoft e Oracle, ofertando cursos gratuitos em áreas como Computação em Nuvem (Cloud), Inteligência Artificial, Cibersegurança e temas correlatos, com foco prático e certificações reconhecidas. Essas oportunidades, articuladas pela rede SENAI, ampliam o repertório tecnológico de estudantes e

trabalhadores da região de Marília, fortalecendo sua inserção em cadeias produtivas cada vez mais digitalizadas.

No tocante à propriedade intelectual, a escola promove ações de sensibilização e orientação sobre direitos autorais, patentes, marcas, registros de software e sigilo industrial, estimulando o respeito às normas vigentes e a compreensão de que o conhecimento técnico-científico. Em projetos, trabalhos de conclusão de curso e atividades de pesquisa aplicada, os alunos são orientados a reconhecer, registrar e proteger resultados inovadores, ao mesmo tempo em que são conduzidos a adotar atitudes éticas quanto ao uso de informações, dados e tecnologias de terceiros.

O empreendedorismo industrial é incentivado como atitude e competência profissional, seja para atuar na criação de novos negócios, seja para empreender dentro das próprias empresas, por meio da melhoria contínua de processos e produtos. A escola desenvolve, nesse sentido, atividades de educação empreendedora, oficinas, palestras, estudos de caso e projetos que envolvem planejamento de negócios, análise de viabilidade, gestão de custos, organização da produção e relacionamento com clientes e fornecedores. Essas ações visam fortalecer o protagonismo dos alunos, sua capacidade de tomar decisões, trabalhar em equipe e assumir responsabilidades perante metas e resultados. Ao disseminar de forma integrada a cultura da inovação tecnológica, da propriedade intelectual e do empreendedorismo industrial, articulada às iniciativas institucionais do SENAI-SP e às necessidades da indústria regional, a Escola SENAI “José Polizotto” reforça seu papel de agente de desenvolvimento, contribuindo para a formação de profissionais capazes de responder às demandas atuais da indústria e, ao mesmo tempo, de antecipar e construir novas possibilidades de atuação produtiva e social.

4.2 OFERTA EDUCACIONAL DA UNIDADE: CURSOS E MATRÍCULAS

A Escola SENAI “José Polizotto” (CFP 9.27) organiza sua oferta educacional em alinhamento às diretrizes institucionais vigentes, considerando a vocação da unidade, sua capacidade instalada e as demandas da indústria e da comunidade.

4.3 MODALIDADES DE OFERTA

A unidade estrutura sua oferta formativa por modalidades, conforme planejamento anual e cenário regional, contemplando:

- **Aprendizagem Industrial;**
- **Cursos Técnicos;**
- **Formação Inicial e Continuada;**
- **Curso Superior em tecnologia).**

4.4 ÁREAS CONTEMPLADAS NA UNIDADE

Em consonância com o perfil industrial regional analisando o Mapa do Emprego e com os ambientes de aprendizagem disponíveis, a escola oferta formação em diferentes áreas, como **alimentos, automobilística, automação, eletroeletrônica, mecânica, manutenção, administração, tecnologia da informação e saúde e segurança do trabalho**, ajustando turmas e carteiras de cursos conforme necessidade de atendimento às empresas.

4.5 CURSOS OFERTADOS

Entre 2024 e 2025 a unidade ofertou os seguintes cursos:

Aprendizagem Industrial

- Operador de Processos na Indústria de Alimentos: 96 matrículas
- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica: 32 matrículas
- Mecânico de Usinagem: 64 matrículas
- Mecânico de Usinagem Convencional: 24 matrículas
- Auxiliar de Linha de Produção: 116 matrículas
- Mecânico de Automóveis Leves: 16 matrículas

Cursos Técnicos

- Técnico em Alimentos: 16 matrículas
- Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais: 32 matrículas
- Técnico em Administração: 96 matrículas
- Técnico em Eletromecânica (Semipresencial): 16 matrículas

Cursos Técnicos do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (Novo Ensino Médio)

- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas: 192 matrículas
- Técnico em Eletroeletrônica: 64 matrículas
- Técnico em Qualidade: 32 matrículas

Formação Inicial e Continuada

- TI - Software: 1.642 matrículas
- Gestão: 1.565 matrículas
- Tecnologia da Informação: 1.271 matrículas
- Segurança no Trabalho: 1.129 matrículas
- Alimentos e Bebidas: 650 matrículas
- Meio Ambiente: 568 matrículas
- Automotiva: 323 matrículas
- Automação e Mecatrônica: 281 matrículas
- Eletroeletrônica: 267 matrículas
- Metalmecânica Soldagem: 209 matrículas
- Metalmecânica - Mecânica: 156 matrículas
- Metalmecânica - Fabricação Mecânica: 141 matrículas
- Metrologia: 62 matrículas

- Automação: 47 matrículas
- Refrigeração e Climatização: 45 matrículas
- Energias Renováveis: 44 matrículas
- Logística: 40 matrículas
- Construção Civil - Edificações: 33 matrículas
- TI - Hardware: 28 matrículas
- Metalmecânica: 26 matrículas
- Construção Civil - Instalações: 20 matrículas
- Telecomunicações: 16 matrículas
- Química: 8 matrículas
- Construção Civil: 2 matrículas
- Biocombustíveis: 1 matrícula

5. CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Os critérios de promoção e de conclusão de estudos adotados pela unidade estão fundamentados no Regimento Comum do SENAI-SP e nas orientações previstas em cada Plano de Curso, especialmente no que se refere às competências a serem desenvolvidas em cada unidade curricular e às evidências necessárias para sua verificação.

A promoção do estudante decorre de um processo avaliativo contínuo, sistemático e integrado ao ensino e à aprendizagem, voltado a orientação do estudante e a melhoria do seu desempenho. Nesse sentido, a avaliação contempla a identificação das competências previstas, o acompanhamento dos

avanços e dificuldades ao longo do percurso formativo e a verificação, ao final do período letivo ou unidade curricular, do desenvolvimento das competências estabelecidas no Plano de Curso.

A unidade utiliza instrumentos e técnicas diversificados, coerentes com a natureza das competências e com as características dos estudantes, priorizando a análise qualitativa do processo formativo. Os critérios de avaliação são compartilhados com os estudantes, com estímulo à autoavaliação, e são asseguradas ações de recuperação contínua sempre que forem identificadas necessidades de reforço. Quando necessário, são previstas adequações de tempo e condições de avaliação para estudantes que demandem atendimento específico, conforme as diretrizes institucionais.

Para fins de aprovação, exige-se frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aula em cada unidade curricular.

O Conselho de Classe apoia e acompanha o processo avaliativo, contribuindo para análises pedagógicas e deliberações relacionadas à promoção, às estratégias de recuperação e compensação de faltas.

Será considerado promovido ou concluinte o estudante que, ao final do período letivo ou do curso, apresentar evidências suficientes do desenvolvimento das competências previstas em cada unidade curricular, conforme critérios definidos nos respectivos Planos de Curso e nas diretrizes do SENAI-SP, e que tenha obtido no mínimo 75% de frequência escolar, cabendo ao Conselho de Classe apreciar situações específicas, quando aplicável.

6. ESTRATÉGIAS

6.1 RELACIONAMENTO COM AS FAMÍLIAS

A unidade escolar mantém ações permanentes de aproximação e diálogo com as famílias, compreendendo-as como parceiras no processo formativo dos estudantes. Para isso, são realizadas reuniões periódicas previstas em calendário, com orientações sobre rotinas escolares, acompanhamento de

frequência, prazos acadêmicos e encaminhamentos pedagógicos, além de momentos de escuta e esclarecimento de dúvidas. A escola também promove eventos de integração e convivência, como festas e atividades comemorativas, fortalecendo o vínculo família–escola e valorizando a participação da comunidade.

Como estratégia de integração com o universo profissional e tecnológico, a unidade realiza o Mundo SENAI, convidando as famílias a participarem de visitas orientadas, palestras, oficinas e outras vivências nos ambientes pedagógicos e laboratoriais, ampliando a compreensão sobre a formação técnica e as possibilidades de carreira. Complementarmente, a escola disponibiliza canais de comunicação e atendimento para orientações individuais quando necessário, buscando garantir acolhimento, transparência e corresponsabilidade no desenvolvimento integral do estudante.

6.2 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento e do desenvolvimento das competências, é entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem, permitindo o replanejamento do ensino sempre que necessário. Ela ocorre de forma contínua, nos ambientes pedagógicos, quando o docente, a partir das evidências observadas no processo formativo, promove intervenções e atendimentos ao estudante por meio de atividades diversificadas, com foco nas competências ainda não consolidadas.

De modo complementar, a unidade escolar adota a recuperação paralela, realizada em horário alternativo ao do curso, assegurando ao estudante novas oportunidades de aprendizagem e de demonstração do seu progresso. Assim, os alunos podem realizar estudos de reforço e recuperação nas unidades curriculares em que o aproveitamento for considerado insatisfatório, por meio de estratégias como: estudos orientados, roteiros de atividades, resolução dirigida de exercícios, retomadas práticas em laboratório, atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, mediação pedagógica focada nas dificuldades identificadas e nova oportunidade de evidenciar o desenvolvimento das competências. Quando aplicável, no caso de estudantes na condição de aprendizes, as ações de recuperação consideram a legislação pertinente, sendo

necessária ações de forma conjunta à empresa na qual o aluno é contratado como aprendiz.

6.3 REDUÇÃO DE EVASÃO

Para reduzir a evasão e fortalecer a permanência e o êxito dos estudantes, a escola adota ações preventivas e de acompanhamento contínuo, com foco no acolhimento, no engajamento e na atuação articulada entre docentes, coordenação e equipe de apoio.

- **Acolhimento e orientação inicial** aos ingressantes e seus familiares, com esclarecimentos sobre a importância do curso, formas de avaliação e possibilidades de atuação profissional.
- **Orientações semestrais** sobre o perfil profissional da área e a contextualização das unidades curriculares.
- **Monitoramento contínuo de indicadores (BI)** para análise da evasão por curso e turmas e definição de intervenções.
- **Discussões sistemáticas** entre coordenação, Analista de Qualidade de Vida e docentes para identificação de estudantes desmotivados e definição de estratégias de engajamento.
- **Acompanhamento de faltas consecutivas e controle sistemático da frequência**, com solicitação de justificativas e, em todas as faltas, realizamos contato com a família a fim de entender o motivo da ausência.
- **Orientações aos estudantes aprendizes** sobre a relação entre frequência, vida escolar e contrato de aprendizagem.
- **Apoio psicossocial**, com encaminhamentos e/ou indicação de suporte especializado à família quando necessário.
- **Acompanhamento docente contínuo** da motivação, participação e engajamento dos estudantes.
- **Promoção de atividades de integração**, fortalecendo pertencimento e vínculo com a escola.
- **Diálogo e escuta ativa com os estudantes**, de forma contínua e acolhedora, visando compreender situações específicas que possam impactar a frequência, o desempenho e a permanência no curso, possibilitando orientações e encaminhamentos pedagógicos adequados.

Dessa forma, a unidade busca atuar de maneira antecipada e integrada, assegurando condições para que o estudante permaneça, aprenda e conclua o curso com qualidade.

6.4 FORMAÇÃO CONTÍNUA DE DOCENTES

A unidade promove a formação contínua do corpo docente como estratégia permanente de aprimoramento pedagógico e técnico, visando ao fortalecimento da prática docente e à melhoria da qualidade do ensino. Nesse contexto, os docentes participam de cursos e ações formativas promovidas pelo PROEDUCADOR, realizam capacitações relacionadas à Metodologia SENAI de Educação Profissional, além de formações internas voltadas ao uso de recursos tecnológicos aplicados ao processo de ensino e aprendizagem. Complementarmente, os docentes também participam do programa REMOTE, contribuindo para a atualização, inovação e alinhamento às diretrizes institucionais e às demandas formativas da unidade.

6.5 EDUCAÇÃO PARA FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA

A gestão da educação profissional, ao longo da vida, demanda práticas que ultrapassam modelos educacionais convencionais, pois exige autonomia, resolução de problemas e a capacidade de articular conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções em situações reais. A formação por competências tem como finalidade desenvolver no estudante capacidades como compreender, analisar criticamente, julgar, tomar decisões e adaptar-se às transformações constantes, especialmente diante dos avanços das tecnologias da informação e comunicação e das exigências do mundo do trabalho, que valoriza postura técnica, atitude empreendedora e colaboração em equipe.

Nesse contexto, a educação para a formação por competência fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Aprender a aprender: a escola orienta o estudante a construir autonomia intelectual, desenvolvendo a capacidade de buscar informações, compreender como o conhecimento se organiza, identificar fontes confiáveis e manter-se atualizado de forma permanente.
- Aprender a fazer: saber implica aplicar. Por isso, teoria e prática são indissociáveis, e a prática é compreendida como metodologia de ensino que contextualiza, mobiliza e consolida o conhecimento por meio de situações de aprendizagem significativas.
- Aprender a conviver: a convivência e o trabalho cooperativo são essenciais na vida pessoal e profissional. Desenvolvem-se competências

interpessoais para atuar em equipe, dialogar, negociar, chegar a consensos, organizar o trabalho de forma colaborativa e assumir responsabilidades.

- Aprender a ser: formar por competências inclui a dimensão humana e cidadã. O estudante é incentivado a desenvolver autonomia, senso crítico e responsabilidade ética, reconhecendo que o desempenho profissional está diretamente ligado a valores, atitudes e compromissos com o coletivo e com a sociedade.

6.6 GESTÃO DA OFERTA EDUCACIONAL

Qualquer ação de formação profissional pressupõe o estabelecimento de diretrizes, procedimentos e parcerias que viabilizem seu desenvolvimento e assegurem as condições necessárias para sua operacionalização. Com o objetivo de alinhar a oferta educacional às demandas do mercado de trabalho, a escola realiza visitas técnicas e reuniões com empresas, a fim de identificar necessidades específicas de qualificação e mapear competências requeridas para o desempenho e a evolução do quadro funcional. A partir desse diagnóstico, são estruturadas ofertas de cursos, treinamentos e atendimentos técnicos, em conformidade com as exigências legais, contribuindo para a atualização e a evolução tecnológica dos processos produtivos por meio do desenvolvimento de competências nos colaboradores, conforme as ações educativas promovidas pela unidade.

Esse acompanhamento sistemático permite a construção de cenários e a identificação de oportunidades, orientando a adoção de medidas estratégicas e proporcionando uma visão mais precisa do contexto produtivo regional. Dessa forma, a escola fortalece a assertividade de suas ações e contribui para que as empresas aprimorem seus processos, ampliem sua competitividade e consolidem melhorias sustentáveis.

7. RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS DA ESCOLA

A Escola SENAI “José Polizotto” (CFP 9.27) dispõe de estrutura organizacional, equipes e ambientes educacionais que sustentam a oferta de cursos e o atendimento aos estudantes e à comunidade e à indústria.

DIRETORIA

A Direção da unidade escolar constitui o núcleo executivo responsável por planejar, organizar, supervisionar, coordenar, controlar e administrar as atividades desenvolvidas na escola. As atribuições são exercidas pelo Diretor e, em suas ausências, por colaborador por ele indicado, com designação anual e ratificação pela Administração Central.

COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

A Coordenação Técnico-Pedagógica é realizada por dois coordenadores, que atuam de forma integrada no acompanhamento e na gestão das diferentes linhas de cursos ofertadas pela unidade, assegurando a articulação entre planejamento, execução e avaliação do processo educativo.

ORIENTAÇÃO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A escola conta com dois Orientadores de Práticas Profissionais, que integram a equipe escolar, apoiando docentes e coordenações no acompanhamento das turmas, na qualificação das práticas de ensino e na promoção de intervenções pedagógicas quando necessário.

ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA (AQV)

A unidade dispõe de uma Analista de Qualidade de Vida, que apoia ações de acolhimento e acompanhamento do estudante, contribuindo para a permanência, o bem-estar e o encaminhamento de demandas que impactem o processo formativo.

BIBLIOTECÁRIA

A escola conta com uma Bibliotecária, responsável pela gestão do acervo e dos serviços da biblioteca, apoio às atividades de pesquisa e estudo, orientação aos

usuários, e incentivo ao acesso à informação, à leitura e ao desenvolvimento de competências informacionais.

CORPO DOCENTE

Compete ao corpo docente, no âmbito da unidade escolar, desempenhar as seguintes atividades:

- I – Participar da elaboração e aprimoramento da proposta pedagógica da unidade escolar;
- II – Elaborar e cumprir plano de ensino, segundo a proposta pedagógica da unidade escolar;
- III – zelar pela aprendizagem do estudante;
- IV – Estabelecer estratégias de recuperação contínua para o estudante com rendimento parcial ou não satisfatório;
- V – Ministrar as aulas nos dias letivos e horários estabelecidos, além de participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao seu desenvolvimento profissional;
- VI – Colaborar nas atividades de articulação da escola com as famílias, outras instituições e a comunidade;
- VII – atender aos estudantes nos dias e horários pré-estabelecidos para plantão, quando o curso tiver unidades curriculares ou módulos desenvolvidos a distância;
- VIII – relacionar-se com respeito e cortesia com estudantes, funcionários e demais agentes do processo educativo, respeitando a singularidade de cada indivíduo;
- IX – Oferecer acessibilidade em suas aulas e em todas as atividades pedagógicas, conforme as características individuais dos estudantes

SECRETARIA DA ESCOLA

A unidade conta com uma equipe de secretaria composta por um Coordenador Administrativo e Financeiro e seis Assistentes de Serviços Administrativos, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 21h, e aos sábados, das 8h00 às 17h. A equipe é responsável pela execução de atividades como escrituração escolar, controle e arquivo de documentos, emissão, recebimento e envio de correspondências, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços, prestação de contas, além de registros e ocorrências relacionadas ao programa de benefícios e à frequência dos funcionários, entre outras rotinas administrativas. Também realiza o atendimento a alunos, colaboradores e

público externo, prestando informações e esclarecimentos sobre os serviços da secretaria, a legislação de ensino e os cursos ofertados nas unidades escolares do SENAI.

MANUTENÇÃO

A equipe é composta por um Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação, um Oficial de Manutenção II e quatro Oficiais de Manutenção I, responsáveis pela conservação da unidade, bem como pela realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva e pelo adequado funcionamento da infraestrutura escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas contam com o apoio de diversos recursos didáticos, incluindo apostilas e livros, simuladores, projetores, kits didáticos, acesso à internet, além de máquinas, equipamentos e instrumentos de medição, de modo a favorecer a aprendizagem prática e o desenvolvimento das competências previstas.

RECURSOS HUMANOS

A unidade conta com um quadro de colaboradores qualificado, sendo aproximadamente 65% composto pelo corpo docente. O desenvolvimento profissional é promovido de forma contínua, por meio de ações de capacitação e atualização que abrangem a totalidade da equipe.

RECURSOS FÍSICOS

A unidade possui uma área de 3.780 m² construída. Oferece aos seus alunos e funcionários ambientes de estudo, desenvolvimento intelectual e cultural e convívio social. Esses ambientes, favoráveis à construção do conhecimento, estão distribuídos como segue:

LABORATÓRIOS E AMBIENTES EDUCACIONAIS

| | |
|---------------------|------------------------------------|
| Laboratórios | Pneumática – 16 postos |
| | Hidráulica – 16 postos |
| | Metrologia – 16 postos |
| | Centro de Usinagem CNC – 16 postos |
| | CAD/Informática – 20 postos |
| | Informática – 20 postos |
| | Torno CNC – 16 postos |

| | |
|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Eletrônica – 16 postos CLP – 16 postos Automação – 16 postos Lab. Didático de Alimentos – 16 postos |
| Oficinas | Solda – 12 postos Mecânica de Usinagem - 32 postos Mecânica de Automóveis - 48 postos Instalações Elétricas - 32 postos Serralheria – 24 postos Planta de Biscoitos - 16 postos Planta de Leites e Bebidas - 16 postos Planta de Carnes - 16 postos Planta de Balas/Chocolates - 16 postos Planta de Panificação/Confeitaria- 16 postos Planta de Carnes – 16 postos |
| Salas de aula (quantidade) | Sala 1 - 40 postos Sala 2 - 37 postos Sala 3 - 32 postos Sala 4 - 32 postos Sala 5 - 32 postos Sala 6 - 16 postos Sala 7 - 16 postos |
| Espaços pedagógicos complementares e ambientes de convivência | Biblioteca Sala de convivência de docentes/funcionários Salão Social Sala AQV (atendimento a alunos) |
| Convênios | Prefeitura Municipal de Marília (CEPROM) Prefeitura Municipal de Tarumã |
| Classes descentralizadas | Escola Profissionalizante "Paulo Stort" - R. Tapajós, 804 - Centro, Tupã/SP – Sala de Aula, laboratório de informática, oficina de usinagem, Oficina de soldagem. Aprendizagem Industrial e Formação Inicial e Continuada. Fiação de Seda Bratac; UNIVESP - R. João Martins Ferreira, 197 - Bastos/SPsn, Sala de Aula e Laboratório de informática. Aprendizagem industrial. Açucareira Quatá – Açucareira Quatá S/A na área da Fazenda Quatá n° S/N, na Cidade de |

| | |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Quatá-SP, Sala de Aula e Laboratório de informática. Aprendizagem industrial. |
| | AGI Brasil - Rodovia Raposo Tavares, km 431 SP-270, Via Robert Allan Stenson, nº 1000 - Distrito de Nova Alexandria, Cândido Mota – SP, Sala de Aula e Laboratório de informática. Aprendizagem industrial. |
| | Sala Descentralizada de Garça - R. das Flôres, 780 - Labienópolis, Garça - SP, 17404-276. Sala de Aula, Oficina de instalações elétricas, Laboratórios de comandos, eletrônica e CLP. Técnico em eletroeletrônica. |
| | SESI Garça. R. Carlos Ferrari, 2040 - Pq. Santa Maria, Garça -SP. Sala de aula com equipamentos de informática. Técnico integrado ao Ensino Médio. |
| | SESI Assis Av. Antônio Zuardi, 1715 - Vila Cambui, Assis - SP Sala de aula com equipamentos de informática. Técnico integrado ao Ensino Médio. |

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos consiste no reconhecimento de conhecimentos e competências já adquiridos pelo estudante, em percursos formais ou não formais, para fins de continuidade dos estudos. Na unidade, o aproveitamento poderá ocorrer, especialmente em casos de matrícula por transferência entre unidades do SENAI, mediante análise e validação das competências desenvolvidas.

Quando o estudante não apresentar certificado de conclusão, poderão ser aplicadas avaliações específicas, elaboradas pelos docentes, para verificação das competências adquiridas.

O aproveitamento seguirá as diretrizes do Plano de Curso e será regulamentado, quando aplicável, por editais específicos do processo seletivo, sendo a validação realizada por comissão de docentes (e especialistas em educação, quando

necessário) designada pela direção, com emissão de parecer fundamentado e registro formal do processo em ata.

8. COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

A escola mantém o controle contínuo da frequência dos estudantes e, quando houver ausências que comprometam a aprendizagem e/ou aproximem o limite máximo de faltas permitido, poderá programar atividades de compensação, com foco na recomposição das aprendizagens e no desenvolvimento das competências previstas no Plano de Curso. Essas atividades serão planejadas, orientadas e registradas pelo docente responsável, por meio de estratégias diversificadas (estudos dirigidos, práticas orientadas, atividades em ambiente virtual, exercícios e produções técnicas), com acompanhamento da coordenação.

A compensação será realizada mediante apresentação de documentação que justifique as ausências (por exemplo, atestado médico ou declaração equivalente), conforme procedimentos internos da unidade. No caso de estudantes contratados como aprendizes, a compensação em horário alternativo deverá considerar as regras do contrato de aprendizagem e ocorrer mediante autorização da empresa, quando aplicável. Em situações específicas e devidamente justificadas, a equipe escolar poderá deliberar sobre alternativas de compensação e formas de acompanhamento, respeitando os limites e requisitos normativos.

Quando houver impedimento de frequência por motivo de saúde, ou nos casos de gestação, a escola poderá adotar regime de atividades domiciliares/exercícios domiciliares, conforme a legislação federal vigente (Decreto-Lei nº 1.044/1969 e Lei nº 6.202/1975), desde que haja comprovação por atestado e viabilidade de acompanhamento pedagógico.

O abono de faltas, quando cabível, restringe-se às hipóteses previstas em lei (por exemplo, convocações vinculadas ao Serviço Militar, conforme a legislação pertinente), não se confundindo com compensação pedagógica de aprendizagens.

9. SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS

O processo seletivo é definido de acordo com as características e peculiaridades de cada curso e poderá incluir instrumentos como provas para apuração de competências profissionais e provas objetivas de conhecimentos gerais, específicos e de aptidão, cabendo à autoridade competente estabelecer, nas épocas próprias, o modelo de seleção e as exigências aplicáveis aos candidatos.

Os candidatos aprovados e classificados serão convocados para matrícula até o limite de vagas disponíveis, respeitando a ordem de prioridade definida para cada caso. Nos cursos de Aprendizagem Industrial, terão prioridade os candidatos que mantenham vínculo empregatício com empresa do âmbito de atuação do SENAI.

Para os Cursos Técnicos integrados ao SESI e à SEDUC, a matrícula será realizada no SENAI mediante confirmação da matrícula do estudante no 2º ano do Ensino Médio pelo SESI, seguindo os procedimentos regulares aplicáveis aos cursos técnicos. Para os cursos de Formação Continuada, as matrículas poderão ocorrer por meio de inscrições no site da escola ou diretamente na unidade.

As inscrições ocorrerão nas épocas previstas no Calendário Escolar e, quando aplicável, poderão ser previstos procedimentos de aproveitamento de estudos e avaliações específicas, conforme normas vigentes e editais do processo seletivo.

10. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao estudante que concluir estudos é conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- I – diploma de técnico na habilitação profissional cursada, a quem comprovar a conclusão do ensino médio e, quando exigido, do estágio supervisionado ou técnico integrado ao ensino médio, conforme orientação do SENAI-SP;
- II – certificado, nos demais casos, conforme característica de cada curso.

Os diplomas, certificados e históricos escolares devem ser assinados pelos responsáveis pela direção e pela secretaria da unidade escolar.

Os diplomas referidos neste capítulo, bem como os certificados de qualificação profissional técnica e de especialização profissional técnica, são registrados pelo órgão competente do Departamento Regional e têm validade nacional.

Aos estudantes com deficiência e altas habilidades ou superdotação é assegurada a possibilidade de certificação diferenciada ou específica, quando necessário, considerando as competências desenvolvidas no curso, conforme legislação vigente

11. ATENDIMENTO E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A unidade assegura o atendimento inclusivo às pessoas com deficiência, garantindo condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem em igualdade de oportunidades, conforme a legislação vigente.

Para isso, adota medidas de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica, com adaptações e recursos de tecnologia assistiva quando necessários, incluindo adequações de materiais, estratégias didáticas, instrumentos e procedimentos avaliativos, sem descaracterizar as competências previstas nos Planos de Curso.

No processo seletivo e durante o percurso formativo, o estudante poderá solicitar atendimento e recursos específicos, os quais serão analisados e providenciados pela equipe escolar, com acompanhamento e orientações individualizadas, em articulação com a família/responsáveis e, quando pertinente, com profissionais de apoio. A unidade também promove ações de conscientização para prevenir barreiras atitudinais e garantir um ambiente de respeito à diversidade e à dignidade da pessoa com deficiência.

12. EQUIPE ESCOLAR

A equipe escolar tem por finalidade apoiar a direção da unidade na condução dos processos educacionais e administrativos, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e melhoria contínua das ações desenvolvidas. É composta por educadores e profissionais de diferentes setores, incluindo diretor, coordenadores, coordenador Administrativo e Financeiro, coordenador de relacionamento com a indústria, orientadores de práticas profissionais, analista de qualidade de vida e bibliotecária. A critério da direção, outros colaboradores poderão ser convidados a integrar a equipe, conforme as demandas da unidade e as necessidades de trabalho identificadas.

As reuniões da equipe escolar são planejadas e registradas, com síntese dos assuntos e encaminhamentos formalizada em atas, que permanecerão disponíveis para consulta na secretaria. Quando necessário, a equipe poderá constituir comissões para tratar de temas específicos e encaminhar ações pontuais.

13. INSTITUIÇÕES AUXILIARES

A escola deve ser o espaço-tempo da prática pedagógica em que os jovens relacionam-se entre si e com os professores divulgando ideias, valores, ciência, arte e cultura, livros, equipamentos, problemas e desafios, concretizando a missão da escola de criar as oportunidades para que eles se desenvolvam, construam e reconstruam o saber.

Para viabilizar um projeto político-pedagógico globalizado e interdisciplinar, a gestão escolar deve prever formas democráticas de organização e funcionamento da escola, incluindo as relações de trabalho no seu interior.

Nessa perspectiva, as instituições auxiliares que desempenharão papel importante, atuando em sintonia por integrar o projeto pedagógico, sob a orientação e supervisão do diretor, são: Conselho de classe, Associação de

Alunos, ex-alunos, Pais e Mestres (AAPM) e Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil (NPAADC).

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe constitui um espaço coletivo, colaborativo e formativo de análise do processo de ensino e aprendizagem, voltado à compreensão do desempenho dos estudantes e à avaliação das ações pedagógicas da escola, superando uma lógica meramente classificatória. Nele, são debatidas evidências do percurso escolar, identificadas facilidades e dificuldades, promovida a troca de informações relevantes e definidos encaminhamentos que orientem intervenções, replanejamentos e melhorias no planejamento, visando ao desenvolvimento das competências previstas.

O Conselho de Classe é formado pelos docentes da turma, Analista de Qualidade de Vida, coordenação e direção, reunindo-se, no mínimo, uma vez por semestre, para refletir sobre os resultados e deliberar ações que assegurem a efetividade do processo formativo e a progressão do estudante.

A.A.P.M. – ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES

A AAPM tem a finalidade de apoiar a gestão escolar no alcance de suas metas e fortalecer a integração escola–comunidade, colaborando com a direção para o atendimento dos objetivos educacionais e mobilizando recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para contribuir com a melhoria do ensino e com ações de assistência aos alunos. Também apoia a promoção de estudos, a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas, além de estimular iniciativas nas áreas didático-pedagógica, assistencial e de pesquisa. Atua ainda no fortalecimento de competências sociais dos educandos, promovendo eventos cívico-culturais, recreativos, esportivos e atividades de complementação de estudos. Seu trabalho se baseia na escuta da comunidade escolar, especialmente dos estudantes, para planejar e implementar ações alinhadas às demandas do momento, sendo sua organização

e funcionamento conduzidos por seus órgãos diretores, conforme estatuto próprio e diretrizes da administração central.

NPAADC – NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE APOIO À DEFESA CIVIL

O NPAADC (Núcleo de Prevenção de Acidentes e de Apoio à Defesa Civil) é um núcleo organizado na unidade escolar para apoiar, de forma educativa e preventiva, as ações de segurança, saúde e meio ambiente, além de promover práticas de apoio à Defesa Civil. Seu foco é conscientizar e sensibilizar alunos e comunidade escolar quanto ao cumprimento de normas e procedimentos de segurança, ao uso correto de EPIs e EPCs, à prevenção de acidentes e incêndios, e à adoção de atitudes responsáveis (como descarte correto de resíduos, economia de água e energia e participação em ações de conscientização ambiental). O NPAADC também colabora com a direção da escola e com iniciativas como a SIPAT, podendo apoiar investigações e análises de acidentes quando necessário, e articular campanhas relacionadas à Defesa Civil, inclusive em cooperação com órgãos municipais, quando aplicável.

14. CONCLUSÃO

A presente Proposta Pedagógica consolida a trajetória histórica da Escola SENAI “José Polizotto” e reafirma sua missão institucional de promover uma educação profissional e tecnológica que responda com precisão às demandas da indústria de Marília e região. Fundamentada na formação por competências, esta diretriz orienta práticas educativas que integram indissociavelmente teoria e prática, fortalecendo tanto o desenvolvimento técnico quanto a dimensão humana do estudante.

Em sintonia com as transformações tecnológicas e com a dinâmica do território, a proposta assume a inovação, a transformação digital, a propriedade intelectual e o empreendedorismo industrial como dimensões estruturantes do processo formativo, ao mesmo tempo em que organiza procedimentos de avaliação,

recuperação, acompanhamento pedagógico, relacionamento com as famílias e estratégias de permanência, garantindo coerência entre objetivos, métodos e resultados. Assim, este documento se afirma como referência para a gestão e para o aprimoramento contínuo da ação educativa da unidade, fortalecendo sua identidade pedagógica e seu papel como agente de desenvolvimento regional, formando profissionais competentes e cidadãos preparados para atuar em contextos produtivos cada vez mais exigentes e em constante mudança.

DOCUMENTO EM REVISÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: assinada em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: CORDE, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 6 jan. 2026.

_____. **Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969**. Altera dispositivo da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar). Brasília, DF: Presidência da República, 1969.

_____. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, DF: Presidência da República, 1969.

_____. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969. Brasília, DF: Presidência da República, 1975.

_____. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 03/97**: Os Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF: CNE, 1997.

KOHLBERG, Lawrence. **Ética e Educação Moral**. Tradução de Ana M. Brasil Biaggio. Porto Alegre: Evangraf, 1998.

MÉIER, Marcos; GARCIA, Sandra. **Mediação da aprendizagem**: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky. Curitiba: Edição do Autor, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIAGET, Jean. **Relações entre a afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

SÃO PAULO (Estado). **Lei Complementar nº 444, de 27 de dezembro de 1985**. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Paulista e dá outras providências. São Paulo: Assembleia Legislativa, 1985.

_____. Secretaria da Educação. **Resolução SE 11, de 31 de janeiro de 2008**. São Paulo: SEE-SP, 2008.

_____. Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP). **Portaria nº 92, de 06 de outubro de 2010**: Celebração de Pactos para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. São Paulo: SRTE/SP, 2010.

SENAI-SP. **O giz e a graxa**: meio século de educação para o trabalho. Projeto Memória SENAI-SP. São Paulo: SENAI, 1992.

_____. **Circular Diretoria de Educação nº 06/98, de 25 de novembro de 1998**: Orientações para elaboração da Proposta Pedagógica/Plano Escolar. São Paulo: SENAI-SP, 1998.

_____. **Regimento comum das unidades escolares SENAI**. São Paulo: SENAI-SP, 2022.

_____. **Resolução RE nº 40/00, de 22 de dezembro de 2000.** São Paulo: SENAI-SP, 2000.

SENAI-DN. **Metodologia de avaliação e certificação de competências.** Brasília, DF: SENAI-DN, 2002.

SPONVILLE, André Comte. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes.** Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. **Virtudes e Educação:** o desafio da modernidade. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

_____. **Quando os conflitos nos pertencem:** uma reflexão sobre as regras e a intervenção aos conflitos na escola que pretende formar para a autonomia. Campinas: Mercado das Letras, 2013.

VIEIRA, Denise Maria Rangel; BONETTI, Esther Aquemi. **Gestão do processo educacional.** Florianópolis: SENAI-SC, 2010.

CONTROLE DE REVISÕES

| VERSÃO | DATA | NATUREZA DA ALTERAÇÃO |
|--------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | 02/01/2009 | Nossa Proposta Pedagógica passou por uma reestruturação e revisão visual e de conteúdo. |
| 02 | 02/01/2012 | Reestruturação do documento original, em função de atualizações na legislação e normas institucionais. |
| 03 | 02/05/2012 | Atualização do item 16 referente ao NPAADC |
| 04 | 17/07/2013 | Atualização de Quadro de Funcionários |
| 05 | 01/07/2014 | Reestruturação em função de atualizações na legislação vigente e normas institucionais |
| 06 | 01/12/2014 | Adequações às normas de convivência |
| 07 | 04/07/2016 | Adequação aos tópicos da RE-40/00 |
| 08 | 01/08/2022 | Revisão da Proposta Pedagógica |
| 09 | 06/01/2026 | Revisão da Proposta Pedagógica |



Escola SENAI “José Polizotto”

Av. Sampaio Vidal, nº 1079 – Centro

Marília-SP - CEP 17.500-020

Telefone (14) 3303-3800

E-mail: senaimarilia@sp.senai.br

Site: <https://www.sp.senai.br/unidade/marilia>